



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

HIPERESTROGENISMO CAUSADO POR SEMINOMA - RELATO DE CASO

Autor(es): FISCHER, Elisângela Coelho; LEMOS, Monica Giovana; CARTANA, Camila Basso; GUIM, Tainã Normanton; GUIM, Thomas Normanton; PINTO, José Carlos Padilha; GASPAR, Luiz Fernando Jantzen; NOBRE, Márcia de Oliveira

Apresentador: Elisângela Coelho Fischer

Orientador: Márcia de Oliveira Nobre

Revisor 1: Francisco Lauredi Griep Pereira

Revisor 2: Flávio César de Araújo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas - UFPEL

Resumo:

O hiperestrogenismo é uma endocrinopatia causada pela produção excessiva de hormônios sexuais, sendo caracterizado por alopecia bilateral simétrica, hiperpigmentação da pele, pêlos facilmente destacáveis, ginecomastia, hipertrofia da vulva ou testículos, escroto e prepúcio pendulares. Apesar de raro, os Seminomas podem estimular a produção de estrógenos e provocar as síndromes paraneoplásicas. O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de hiperestrogenismo em um cão. Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinária da Universidade Federal de Pelotas um cão, macho, não castrado, da raça Collie, 16 anos, 23 Kg. Na anamnese foi relatado que há aproximadamente um ano o animal começou apresentar alterações no pêlo, prurido intenso e odor desagradável pelo corpo, além de um aumento no tamanho dos testículos. Foi referido normorexia, normodipsia e poliúria com odor fétido. No exame físico apresentou hidratação normal, mucosas pálidas, estado nutricional bom e consciência alerta. Os sinais vitais estavam de acordo com os padrões fisiológicos. No exame do sistema genito-urinário foi constatado incontinência urinária, aumento de volume dos testículos, sendo o esquerdo mais acentuado, bolsa escrotal e prepúcio pendulares. No exame de pele e anexos foram observadas lesões alopécicas bilaterais simétricas na região do flanco, dorso e membros pélvicos, rarefação de pêlos, lesões eritematosas, descamação e hiperpigmentação da pele, prurido intenso e ginecomastia. Foi realizado o raspado de pele profundo, o qual descartou a presença de ectoparasitas. Na série vermelha do hemograma apresentou uma ligeira diminuição nos níveis de eritrócitos, hemoglobina e hematócrito, indicando uma anemia discreta. Na urinálise foram observados piócitos incontáveis, hematúria, presença de várias células epiteliais, além de bacteriúria aumentada. Com base nos sinais clínicos apresentados suspeitou-se de hiperestrogenismo, sendo realizado exame de citologia aspirativa dos testículos, cujo diagnóstico foi de Seminoma. Foi realizada orquiectomia terapêutica e os testículos encaminhados para exame histopatológico, o qual confirmou o diagnóstico citopatológico, sendo evidenciado Seminoma tubular em um dos testículos e Seminoma difuso com numerosas figuras mitóticas no outro. Após 70 dias da cirurgia foi evidenciada melhora no quadro clínico com regressão das lesões alopécicas, confirmando o diagnóstico de dermatose de origem endócrina, e demonstrando a eficácia do tratamento cirúrgico.